

EXPLENDOR E GLÓRIA ESQUECIDOS POR UMA GERAÇÃO

OU TUDO O QUE VOCÊ DESEJAVA SABER SOBRE A PRAXE NAS TIMELA

VERGÍLIA QUE SOUBESSEM QUE JÁ SABIA.

Porquê todo este barulho com a praxe?

Porquê todo este barulho com a capa e batina e algumas serenatas?

Será que "isto" só surge porque os da praxe estão ligados (geralmente) a uma determinada faixa ideológica?

Parece-nos que não!

A praxe acima de tudo encerra uma determinada psicologia de vida: a do estudante que gosta dos copos, das borgas, das gajas (sopeiras --no sentido mais geral--de preferência).

E então, dizem logo alguns, é mau uma pessoa divertir-se?

Achamos que não!

Achamos também no entanto, que há muitas maneiras de nos divertirmos, mas logo por azar pensamos que aquela é a que pressupõe uma das formas de vida mais reacionárias.

Não vendemos receitas, mas consideramos que a verdadeira diversão inclui (ou está incluída) num por em causa dos valores que nos rodeiam.

Qual o lugar da mulher, por exemplo?

Porquê conselho dos veteranos e não das veteranas?

Porquê républicas só de varões?

Porquê as histórias dos saques das sopeiras, das idas às putas?

Porquê as baladas as janelas das meninas? (elas não sabem cantar?)

Porquê as baladas à noite? --porque à noite uma menina que se preze não sai à rua e, como disse o Zé Afonso, fica boa quietinha na sua reserva-feminina.

Se se quer reivindicar uma vida sexual porquê reduzi-la às gabarolices dos saques das sopeiras?

Que tal se na praxe as estudantes fossem aos "soparos" ao engate?

Elas não têm direito? Só servem para criar família? --viva a flor de laranjeira!

E os recortes nas capas a cada engate fazendo lembrar as coronhas dos pistoleiros?

E a praxe para os mais novos?

Será que as principais diferenças entre as pessoas se reduzirão às idades?

Será que temos de ser mais semelhantes aos da nossa idade?

Não será isto para as pessoas esquecerem outras contradições e problemas muito mais importantes, aceitando por omissão aquilo que lhes é imposto?

E depois das praxes terá que vir a aceitação dos poderes professorais -- sim porque quem se habitua a "respeitar" os mais velhos só porque são mais velhos, facilmente "respeita" os professores só porque são professores.

E com as praxes vão-se conseguir interceder os grandes arranços com grandes borgas? (O "Saturday Night Fever" dos estudos).

E já que se falou em veteranos, sabes que veteranos são os que têm mais matrículas que os anos do curso? -- Informação gentilmente fornecida pela Comissão Instaladora da Praxe L. da .

Como é que isto se conduna com a defesa da competência?

Quem quer enganar quem?

É com a história do "tudo com capa e batina"?

Será que pretendem fazer querer que os estudantes são todos iguais, que constituem uma casta separada do resto da sociedade, com direitos e regalias especiais, aos quais a capa e batina é um pouco como a bandeira nacional para a Liga dos Antigos Combatentes?

Praxe, Praxe, para que serves tu ?

Para servir os estudantes ou para que os turistas se sintam mais atraídos por "Coimbra and their students" ou "Coimbra et ses étudiants" ... e a fraca iluminação da Sé Velha seja inintencionalmente cortada pelos "flashes" das máquinas Polaroid --- Deutch Mark --- enriquecendo os comerciantes com todo este b bôcio chegariz, enriquecendo o país, enriquecendo-nos a todos ! (???)

COMISSÃO DE CURSO DO 2º ANO DE MEDICINA

COMISSÃO DE CURSO DO 4º ANO DE MEDICINA

REVISTA "A RAIZ DAS COISAS"

APOIADO PELO C.E.S.E.

